

# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS, NO BRASIL, EM DECORRÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS À PRÓSTATA EM MULHERES TRANSEXUAIS NO PERÍODO DE 2020 A 2025.

**Juan Herick Martins Rêgo<sup>1</sup>, Matheus Moraes Monteiro<sup>1</sup>, Rafael Torres Danda Vasconcelos<sup>1</sup>, Júlia Cézar Passos Luz<sup>2</sup>, Marcello Ricardo da Silva Ribeiro<sup>2</sup>, Maria Theresa Sobrinho<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmico (a) do Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Av. Universitária S/N, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI, <sup>2</sup>Acadêmico (a) do Bacharelado em Medicina da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Campus Poeta Torquato Neto, Rua João Cabral, nº 2231, Bairro Pirajá, Teresina-PI, <sup>3</sup>Acadêmico(a) do Bacharelado em Medicina da Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Av. Valter Alencar, nº 665, Bairro São Pedro, Teresina-PI.

juan.rego@ufpi.edu.br

matheus.monteiro@ufpi.edu.br

rafael.vasconcelos@ufpi.edu.br

julialuz@aluno.uespi.br

marcelloricardo708@gmail.com

mariatheresa.mts05@icloud.com

**Introdução:** Problemas relacionados à próstata são comuns, eles podem se desenvolver de forma assintomática ou levar a sintomas que colocam em risco a vida do paciente, como a hematúria intensa, tais complicações quando ocorrem em mulheres transexuais, que ainda tem próstata, devido à pouca discussão sobre esses casos e sua importância, muitos profissionais não sabem como proceder nesses casos. **Objetivos:** Buscou-se estudar a tendência de diagnóstico e de óbitos em decorrência de problemas prostáticos em pacientes que se identificam como mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados extraídos do DATASUS, sobre diagnóstico e óbitos de pacientes que se identificam como mulheres em decorrência de problemas relacionados à próstata, também se baseando em artigos acessados por meio da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** No período analisado, aproximadamente 0,14% dos casos diagnosticados de câncer de próstata foram em pacientes que se identificam como mulheres, na região norte, esses diagnósticos representaram quase 0,55% do total, já os óbitos em decorrência de problemas prostáticos de pacientes que se identificam como mulheres representam cerca de 0,20% do total, e também a região norte fica acima da média representando 0,43% do total. **Discussão:** Um dado que foi possível de se obter e que, enquanto a maioria dos diagnóstico de câncer de próstata em homens ocorre entre 65 e 74 anos, aproximadamente 44,29% do total, enquanto em mulheres e entre 55 a 64 anos, 24,24%, já os óbitos por causas relacionadas à próstata, tanto em mulheres quanto em homens a maioria ocorre após os 60 anos, já por raça, a proporção de óbitos de mulheres pardas foi consideravelmente maior que a de homens, 73,24% para as mulheres em comparação com 46,86% para os homens. **Conclusão:** Apesar da falta de informações do número de mulheres transexuais, limitando a interpretação desses números, o estudo conseguiu evidenciar que casos de emergências em decorrência de eventualidades prostáticas, são comuns e representam um risco considerável, sendo preciso que os profissionais da área da saúde estejam preparados para atender tais casos.

**Palavras-chave:** Próstata, Câncer, Mulher.

**Área Temática:** Emergências nefróticas e urológicas

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de próstata. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-prostata>. Acesso em: 23 fev. 2026.

FAGUNDES, Marília da Cruz; COELHO, Fernando Morbeck Almeida; NAVES, Guilherme Gotti; et al. Advances in prostate cancer imaging: from detection to post-treatment. *Abdominal Radiology* (New York), [S. l.], v. 51, n. 1, p. 223–237, jan. 2026. DOI: 10.1007/s00261-025-05042-3. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00261-025-05042-3>. Acesso em: 23 fev. 2026

MARTÍNEZ-ALONSO, Angélica; HERNÁNDEZ-PÉREZ, Jesús Gibran; GALVÁN-PORTILLO, Marcia; RODRÍGUEZ-COVARRUBIAS, Francisco; RODRÍGUEZ-RAMÍREZ, Sonia Concepción; TORRES-SÁNCHEZ, Luisa. Antioxidant and pro-oxidant dietary consumption patterns and their association with prostate cancer: a case–control study from Mexico City. *British Journal of Nutrition*, [S. l.], v. 134, n. 4, p. 323–332, set. 2025. DOI: 10.1017/S0007114525104984. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/british-journal-of-nutrition/article/abs/antioxidant-and-prooxidant-dietary-consumption-patterns-and-their-association-with-prostate-cancer-a-casecontrol-study-from-mexico-city/E1396763CEBD3253174E0568F8998DF7>. Acesso em: 22 fev. 2026.

WEI, Zengzhao; LAN, Xuan; HOU, Encun. Synergistic potential and challenges of immunotherapy combined with radiotherapy in metastatic castration-resistant prostate cancer: a review of mechanisms and clinical advances. *Clinical and Translational Oncology*, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 58–70, jan. 2026. DOI: 10.1007/s12094-025-04003-y. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12094-025-04003-y>. Acesso em: 23 fev. 2026